

Dida leva nota zero como ator

Os italianos não perdoaram o mico do goleiro do Milan pela encenação ao ser agredido por um torcedor

MILÃO – A imprensa italiana não perdoou o papelão protagonizado pelo goleiro Dida na derrota do Milan por 2 a 1 para o Celtic, quarta-feira, em Glasgow, pela Liga dos Campeões.

O brasileiro, que falhou nos dois gols, foi atingido levemente no rosto por um torcedor escocês que invadiu o campo para comemorar o gol da vitória, marcado no último minuto por McDonald.

Apesar de a agressão ter sido leve, Dida desabou no chão como se tivesse sido atingido por um soco de Mike Tyson. A encenação foi levada às últimas consequências.

O goleiro pediu substituição e deixou o campo de maca. Mas já está escalado para o jogo de domingo, contra o Lazio, pelo Campeonato Italiano.

“Didastro”, foi a manchete do Gazzetta dello Sport, principal jornal de esportes da Itália. O periódico diz ainda que a derrota em Glasgow corre o risco de cair no ridículo graças à encenação patética de Dida.

Para o La Republica, a atitude de Dida foi uma farsa.

Il Messaggero estampou em letras garrafais a seguinte manchete: “Cena de Dida”.

O curioso é que, na Escócia, os jornais não procuraram minimizar a agressão a Dida. Eles preferiram concentrar suas crí-



Dida, após ser levemente atingido por um torcedor, foi substituído e deixou o campo de maca

ticas ao torcedor, que manchou com seu ato uma noite de festa para o Celtic.

“É um idiota”, pôs na primeira página o Scottish Sun.

Já o Daily Record traduziu bem a frustração dos torcedores do Celtic, que temem ver o clube punido pela Uefa. “Noventa minutos de glória e um de insensatez”, escreveu o jornal.

Inclusive, o torcedor do Celtic, de 27 anos, foi informado pelo clube ontem que está banido dos estádios pelo resto da vida.

O indivíduo, que não teve o nome revelado, também foi entregue à polícia que o está mantendo

do sob custódia em Glasgow.

A suposta agressão sofrida por Dida lembra episódios que entraram para a história do futebol. Na mais famosa delas, o goleiro chileno Rojas foi banido do futebol.

Rojas acabou banido do futebol por fingir ter sido atingido por um sinalizador, atirado no campo pela torcedora “Rosemire Fogueteira”, como ficou conhecida, no jogo contra o Brasil, no Maracanã, pelas eliminatórias da Copa de 1990. O goleiro, inclusive, cortou a própria testa com uma lâmina, que tinha escondida na luva.

Milan vai deixar tudo como está

MILÃO – Enquanto o próprio clube escocês já condenou seu torcedor de 27 anos que invadiu o campo a nunca mais voltar ao estádio, o Milan tratou depois do jogo de evitar polêmicas.

O clube italiano não quer apelar à Uefa pelo incidente e não trata oficialmente da suposta simulação de Dida.

Existem várias possíveis punições. E existem, claro, precedentes para os tipos de incidentes que ocorreram”, disse ontem William Galliardi, diretor de comunicações da Uefa.

“O Dida foi ao chão como se tivesse sido alvejado. Seria uma tragédia se o que aconteceu afetasse nosso time [Celtic]”, revelou McDonald, que se aproveitou de rebote do goleiro – que já falhara no primeiro gol escocês – para marcar o da vitória.

“Dida está pronto para jogar no domingo contra o Lazio. É difícil entender o que aconteceu, mas não influenciou no resultado final”, afirmou Umberto Gandini, diretor do Milan.

Kaká revela suas preferências

MILÃO – O meia-atacante Kaká, do Milan, manifestou o desejo de jogar o Campeonato Espanhol, segundo o que foi publicado ontem pelo jornal espanhol El Pais.

“Jogo em um grande clube como o Milan. Se não jogasse na Itália, gostaria de atuar por um grande da Espanha”, comentou o brasileiro.

Segundo Kaká, de 25 anos, David Villa, do Valencia, é o melhor jogador espanhol e gostaria de tê-lo como companheiro. Da mesma maneira que o brasileiro gostaria de ver no Milan os jogadores como o francês Thierry Henry e o argentino Messi, do Barcelona.

Kaká ainda admitiu que é

um dos favoritos à conquista da “Bola de Ouro”, prêmio entregue pela revista France Football ao melhor jogador da Europa, segundo a publicação. No entanto, o ex-jogador do São Paulo diz que levantar o troféu não se tornou uma obsessão.

Por fim, o brasileiro saiu em defesa de seu compatriota Dida diante das acusações que este teria feito uma simulação após ser tocado no rosto por um torcedor do Celtic, na quarta-feira, pela Liga dos Campeões.

“Não sei com que intensidade o golpearam. Porém, um torcedor invadir o campo para agredir um jogador é incorreto”, completou.



Kaká: olho na Espanha

Romário dá aulas de artilheiro

RIO – No dia seguinte ao sétimo jogo sem vitória do Vasco no Brasileirão, os jogadores treinaram em clima de tranquilidade, em São Januário. O técnico Celso Roth comandou um trabalho físico que, ao contrário do habitual, contou com a participação dos titulares na derrota para o Juventude.

O time dedicou ainda boa parte do tempo ao treino de finalizações, depois de perder uma série de gols na partida de quarta-feira. Por conta da dificuldade de seus companheiros, Romário foi obrigado a orientá-los, sem perder o humor.

Para quem já foi líder e passou boa parte do campeonato na zona de classificação para a Libertadores, uma derrota para o Atlético/PR, no domingo, em Curitiba, significaria o golpe mais duro sofrido pelo Vasco no Brasileirão.

Em nono lugar, o time pode terminar a próxima rodada sem estar entre os classificados para a Copa Sul-Americana e perto da zona de rebaixamento. A seu favor, apenas a vantagem de ter um jogo a menos.

Enquanto junta os cacos da derrota (1 a 0) em casa para o Juventude, penúltimo colocado, o técnico Celso Roth admite descartar o esquema 3-5-2 e promover mudanças, ainda que tímidas, para fazer a proeza de vencer oito jogos em 10 e classificar o time para a Libertadores.

As chances, segundo o matemático Tristão Garcia, são de 4%:

“Enquanto houver uma possibilidade matemática, vamos pensar na Libertadores”, disse Roth, único que pode dar entrevistas no clube.

O time viaja para Curitiba amanhã. Perdigão e Wagner Diniz estão suspensos pelo terceiro cartão amarelo.



Roth: sem time misto